

## **A implementação da capoeira no currículo escolar pela prefeitura Municipal de Campinas**

Helena Brandão Viana  
Haroldo Porto dos Santos Silva

Neste artigo falamos sobre a implantação da Capoeira na Educação Física Escolar pela Prefeitura Municipal de Campinas, metrópole do Estado de São Paulo, Brasil. Este relato traz o impacto desta prática na escola, a aceitação pelos alunos, pais, professores e diretores. Abordamos também o processo político dessa implantação.

O processo de conscientização quanto ao valor da capoeira já chegou a esfera governamental federal. O MEC sugere a capoeira com disciplina do Currículo da Educação Física. A própria Secretaria e Subsecretaria de Educação Física e Desporto - MEC, lança um Projeto Nacional de Capoeira, visando mobilizar as academias e círculos capoeirísticos "para realizar um levantamento histórico, filosófico e científico em médio prazo, para identificar os Anseios da capoeira" (MEC, 1986).

O Movimento Capoeira na Escola, na prefeitura municipal de Campinas, através de sua participação democrática nas reuniões do Orçamento Participativo da Educação, conquistou a aprovação da capoeira como primeira prioridade da Educação no Orçamento Participativo de 2003, tendo sido também aprovado para o Orçamento Participativo de 2004. O projeto Capoeira na Escola busca, além de fortalecer um trabalho que já vem sendo desenvolvido em algumas escolas, implantar em algumas outras o ensino da capoeira para uma futura inclusão na matriz curricular das escolas da rede municipal de educação de Campinas.

Esse trabalho vem buscando dar uma ênfase a questões culturais de caráter popular, lutando pela cidadania, no combate ao preconceito racial, na elevação da auto-estima da criança e do adolescente; auxiliando na construção de sua identidade social, buscando reaproximar a escola das culturas populares.

O objetivo fundamental da capoeira na escola não é a performance dos jogadores. Muito mais do que o desempenho físico do jogador, o que se visa é atingir a consciência do aluno. Não se trata, então, de formar jogadores de capoeira, mas de ajudar na formação de seres humanos

capazes de lidar com a diferença, com a alteridade, tornando-se mais livre de preconceitos e mais tolerantes.

No ano de 2002, alguns coordenadores pedagógicos da Secretaria Municipal de Educação, e também o assessor na secretaria de cultura de Campinas resolveram iniciar uma pesquisa com o intuito de implantar a capoeira no currículo escolar.

A partir de então os coordenadores pedagógicos passaram a divulgar essa proposta de trabalho, nos momentos de assessoramento pedagógico com os orientadores.

No dia 31 de janeiro de 2003, depois de ter passado por uma reunião onde foram levantados os princípios e objetivos do projeto Capoeira na Escola, sai no Diário Oficial do Município (D.O.M.) a comissão de implantação/implementação do Projeto Capoeira na Escola com os representantes:

Representantes: do movimento capoeira na escola; da Secretaria de Cultura; do Orçamento Participativo da Educação; da coordenadoria do Orçamento Participativo; do Departamento Pedagógica da Secretaria Municipal da Educação.

A implantação do projeto Capoeira na Escola, teve ótima aceitação por parte dos alunos, pais, diretores e professores de todas as áreas. Os alunos que participaram do projeto melhoraram seu comportamento em sala de aula e na sociedade como um todo. Alguns professores testemunharam inclusive a melhora na aprendizagem das disciplinas em geral, pelos alunos inscritos no projeto. Conhecemos a influência da Capoeira em vários domínios da vida de crianças, adolescentes e jovens, e a oportunidade de participar de grupos de Capoeira em sua própria escola, certamente é uma oportunidade ímpar para que esses alunos entrem em contato com uma parte da cultura brasileira e usufruam dos benefícios que a prática de Capoeira pode trazer para eles.